

# Aula 5. Preconceito e ideologia

---

O conceito de preconceito e de ideologia. Estudo das ideologias e dos preconceitos

# O que é preconceito?

---

- ☐ Preconceito

- ☐ Manifestação individual que corresponde às necessidades irracionais do indivíduo
- ☐ Surge no processo de socialização

- ☐ O processo de socialização é fruto da cultura.

- ☐ Os preconceitos são transmitidos no processo de socialização

- ☐ Pais, escolas, sociedade
-

# Como se vivem os preconceitos

---

- ❑ O indivíduo não consegue se descentrar da cultura
  - ❑ Também não se vê como fruto da cultura (ex. p. 16)
  - ❑ Os preconceitos são transmitidos como valores e associados ao afeto
  - ❑ Se reproduzem os preconceitos para:
    - não perder o amor dos pais
    - Ser aceito por aqueles de quem dependemos
    - O preconceito é vivido como um tabu
    - O preconceito é individual
    - O indivíduo usa os preconceitos para se defender de ameaças imaginárias (o estranhamente familiar)
    - O preconceito ganha a aparência de argumentos racionais (o irracional mostrado como racional) e o preconceituoso se refuta a refletir sobre suas idéias e a experimentar o novo (citar p. 36)
-

# As ameaças externas e imaginárias

---

- ❑ O preconceito diz respeito a um mecanismo desenvolvido pelo indivíduo para poder se defender de ameaças imaginárias, e assim é um falseamento da realidade, que o indivíduo foi impedido de enxergar e que contém elementos que ele gostaria de ter para si, mas se vê obrigado a não ter; quanto maior o desejo de poder se identificar com a pessoa vítima do preconceito, mais esse tem de ser fortalecido (p. 22)
-

# Estereótipos

---

- ❑ O estereótipo é dado pela cultura e é um dos elementos do preconceito
    - Os estereótipos são proporcionados pela cultura e servem para justificativa do preconceituoso
  - ❑ Os estereótipos são produzidos e fomentados por uma cultura que pede definições precisas, por meio de suas diversas agências (família, escola, meios de comunicação de massa etc., nas quais a dúvida, como inimiga da ação, deve ser eliminada do pensamento e a certeza, perante a eficácia da ação, deve tomar o lugar da verdade que aquela ação aponta: o controle, quer da natureza, quer dos homens, para melhor administrá-los (p. 22)
    - Isso induz à estereotipia do pensamento (fixidez de procedimentos que são aplicados indistintamente a qualquer objeto, e, assim, não deixa de contribuir para a formação do preconceito)
-

# Estereótipos e clichês

---

- ❑ Crochik afirma que a nossa sociedade dá ao indivíduo os clichês que permitem a ele enfrentar a ansiedade presente na reflexão e na experiência. Ela cria categorias, classificações, valores que oferece às coisas e os indivíduos se apropriam disso.
  - ❑ Crochik associa tudo isso ao surgimento de preconceitos:
    - os estereótipos generalizam e fixam características e procedimentos que são utilizadas para a formulação de preconceitos
-

# A dominação

---

- ❑ Os conteúdos transmitidos por meio dos estereótipos são também frutos de um mecanismo social que visa a manter o status quo e, por isso, se relacionam à dominação
  - ❑ A dominação é um componente do preconceito
  - ❑ A dominação – componente constante do preconceito – só pode ser entendida dentro duma situação de subjugação real ou imaginária. Na subjugação real o preconceito e o estereótipo sancionam uma prática social, como é o caso das empregadas domésticas, que têm um tratamento de cidadão de segunda categoria. Já a subjugação imaginária surge quando é necessário julgar-se melhor do que os outros, compensando a própria fragilidade sentida, mas não admitida. Nesse último caso a disposição que temos de fazer frente a uma realidade que nos obriga a competir uns com os outros, exige-nos que pareçamos fortes aos outros e principalmente a nós mesmos, daí o famoso slogan: Se você não acredita em si mesmo, quem vai acreditar?
-

# **As marcas da cultura: dominação versus fragilidade**

---

- Numa cultura que privilegia a força, o preconceito prepara a ação da exclusão do mais frágil por aqueles que não podem viver sua própria fragilidade (p. 27)
-



# Sociedade administrada

---

- uma sociedade quando abriga a irracionalidade propicia o surgimento de preconceitos na medida em que produz a estereotipia do pensamento
  - Isso significa:
    - que a reprodução toma o lugar da reflexão;
    - que não sobra muito tempo para pensar;
    - que as pessoas são obrigadas a dar respostas rápidas e essas respostas se vinculam a coisas pensadas antes delas e não por elas.
    - temos que dar respostas rápidas e pouco refletidas;
    - temos que nos posicionar a partir de tudo;
    - não há tempo para viver a experiência;
    - o indivíduo deve ter que lutar pelas suas idéias e pelo ideário que defende e pela defesa de si mesmo (lutar pelas defesa de suas idéias torna-se lutar pela defesa de si mesmo).
-

# Adaptação e conservação individual

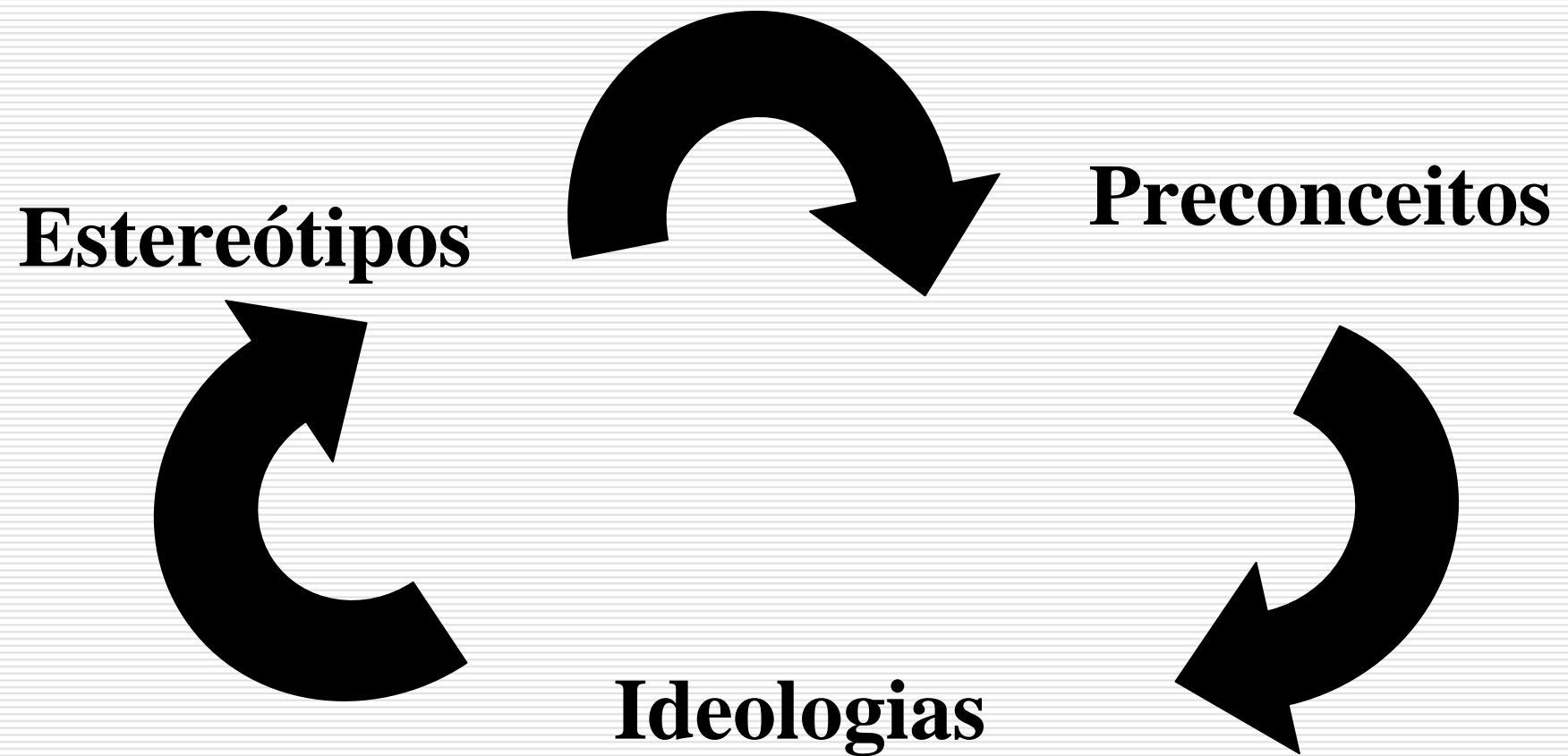
---

- ❑ Como mostra Adorno, atitudes irracionais, entre elas o preconceito, aproximam-se do comportamento economicamente racional responsável pela autoconservação individual, o que significa que aquelas se dão em função dessa, e, assim, enquanto o indivíduo não se sentir seguro quanto às suas possibilidades de viver uma vida digna, precisará desenvolver mecanismos psíquicos que iludam constantemente a sua impotência frente à atual organização social. Em outras palavras, uma sociedade que se sustenta pela ameaça da exclusão, ainda que velada, daqueles que não seguem os seus ditames, e sem que lhes proporcione uma vida sem ameaças, gera continuamente a necessidade do estabelecimento de preconceitos como forma de defesa individual. (p. 36).
-

# Alguns trechos importantes

---

- ❑ P.50 – cultura que visa a competição e a sobrevivência dos mais aptos
  - ❑ P. 50 - A sensação de superioridade do preconceituoso e sua relação com a insegurança diante das normas da sociedade que gira em torno do poder e não garante lugar para ninguém: a luta de todos contra todos
  - ❑ P. 52 – A frieza necessária para suportarmos os resultados dos conflitos e injustiças sociais e o angústia diante da percepção de sermos parte disso tudo. Aprendemos a sermos frios diante da dor e desta angústia
  - ❑ P. 53 – Esta frieza também existe no ato preconceituoso. A mesma frieza é a necessária para a neutralidade científica e para os homens de negócios. Fazem parte da lógica da racionalidade instrumental
  - ❑ P. 55 – O preconceito não é só paixão, é também frieza e apatia
  - ❑ P. 58 – O que leva a essa paralisia do movimento é menos o medo do desconhecido do que o medo da perda do que já se conseguiu estruturar. O medo da barbárie tanto na cultura quanto no eu
-



# Em resumo: preconceito e exclusão do mais frágil

---

- ❑ o preconceito se associa à cultura; a uma cultura que privilegia a força, a competição, a dominação
  - ❑ neste contexto, o preconceito é uma arma de dominação
  - ❑ Lembrando: o preconceito prepara a ação da exclusão do mais frágil por aqueles que não podem viver a sua própria fragilidade (p. 27).
-

# Indivíduo com predisposição ao preconceito

---

- ❑ 1- o preconceito diz mais respeito às necessidade do preconceituoso do que às características de seus objetos;
  - ❑ 2- o preconceituoso se apropria do estereótipos e os modifica de acordo com suas necessidades. Contudo, as idéias sobre o objeto do preconceito surgem da cultura
  - ❑ 3- o preconceituoso mantém uma atitude hostil em relação a um grupo de indivíduos considerados inferiores sob determinados aspectos – morais, cognitivos, estéticos – em relação ao grupo ao qual o preconceituoso pertence ou almeja pertencer
  - ❑ 4- o preconceituoso evita a sua identificação com a vítima. Dito de outra forma, o preconceituoso não quer ser confundido com aquele/aquela por quem tem preconceito principalmente quando percebe que aquele valor que despreza naqueles que discrimina pode estar dentro dele mesmo.
  - ❑ 5- o preconceituoso se recusa à experiência.
-

# Preconceitos podem ser estimulados por:

---

- ❑ ► padronização do comportamento
  - ❑ ► ausência da autonomia
  - ❑ ► competição
  - ❑ ► educação totalmente voltada para o desenvolvimento das competências necessárias ao mundo do trabalho
  - ❑ ► menor possibilidade de dúvidas
-

# Exemplos

---

- ❑ Não vi, não gostei, Renato Queiroz
  - ❑ O brasileiro tem preconceito de ter preconceito
  - ❑ Uma ilha de tolerância cercada de preconceitos por todos os lados
  - ❑ A pesquisa do gari-aluno da USP
  - ❑ Você vale pela sua aparência
-



# Covering

---

- ❑ Ideologia similar à proposta de pensar o racismo cordial brasileiro
    - Por que cordial?
    - Medo de ter preconceito
  - ❑ Racismo é diferente de preconceito
    - Educação após Auschwitz
-





























---











# Conceito de Ideologia, segundo Marx (Apud Marilena Chaui).

---

- As característica básica da ideologia é fazer com que apareça como natural o que foi produzido historicamente, pelos homens. As ideais sobre as coisas, seus valores passam a valer mais do que as coisas.
  - Como isso se dá?
    - ▶ a ideologia é resultado da divisão social do trabalho
    - ▶ essa separação do trabalho estabelece a aparente autonomia do trabalho intelectual face ao trabalho material
    - ▶ essa autonomia aparente do trabalho intelectual aparece como autonomia dos pensadores, ou seja, eles serão neutros e não representantes de uma classe (sacerdote, professores, artistas, filósofos, cientistas)
    - ▶ essa autonomia dos pensadores (produtores do trabalho intelectual) aparece como autonomia dos produtos desse trabalho, isto é, das idéias como se elas fossem eternas e independentes da sociedade
    - ▶ o mundo ou realidade concreta passa a ser visto como realização dessas idéias. Realização necessária. Isso se constitui na transformação das idéias particulares de uma classe (a dominante) em idéias comum a todas.
      - - os universais abstratos (a humanidade, o homem, a liberdade, a igualdade, a nação, o Estado)
  - Por ex.:
    - - a idéia de que a propriedade privada deve existir
    - - a idéia de que ela é um direito natural
    - - a idéia de que quem não possui bens deve vender sua força de trabalho
    - - a idéia de que a educação escolar é necessária para a formação do homem
    - - a idéia de que os trabalhadores não sabem pensar e precisam de intelectuais aliados para pensar por eles.
  - ▶ a ideologia é um instrumento de dominação de classe originada pela divisão da sociedade em classes contraditórias e em luta.
-

# Questão para a aula

---

- ☐ As políticas de ações afirmativas com recorte étnico/racial ou baseadas na hipossuficiência financeira trariam benefícios, malefícios ou seriam neutras em termos da superação de preconceitos em relação aos grupos beneficiados por elas? Por quê?
-